

ASSEMBLEIA DO SINTESP DECIDE PELA CONTINUIDADE DO MOVIMENTO E PELA PARTICIPAÇÃO DO DIA NACIONAL DE PARALISAÇÃO

Em mais uma assembleia geral semanal convocada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Ensino Superior da Paraíba e realizada na manhã desta terça-feira (08/11), no auditório da entidade, os servidores da UFPB decidiram continuar com suas atividades paralisadas até que a Proposta de Emenda Parlamentar-PEC 55, que se encontra no Senado, seja rejeitada e pelo cumprimento total do acordo de greve dos técnico-administrativos das Universidades Brasileiras.

A assembleia deliberou ainda pela participação da categoria no Dia Nacional de Paralisação e em todas as mobilizações programadas para o fortalecimento dessa manifestação. Na Paraíba, o Comando Local do SINTESP e demais grevistas se integrarão ao ato público organizado pelas centrais sindicais, Frente Brasil Popular e Povo sem medo, que terá como ponto de concentração o Liceu paraibano, a partir das 15:00 horas, deste dia 11 de novembro, próxima sexta-feira.

Antes do dia D, os servidores da UFPB em greve há

15 dias, estarão em estado permanente de mobilização, participando de plenárias e do Esquenta Juventude, organizado pela Central Única dos Trabalhadores da Paraíba, que acontece na próxima quinta-feira, dia 10, às 15h00min horas, no auditório do Sindicato dos Telefônicos-SINTTEL, localizado na Rua Rodrigues de Aquino, 290, além de atividades artístico-culturais.

A próxima assembleia geral foi marcada para quinta-feira, 17 de novembro, no Centro de Vivência do campus I da UFPB, onde estão os estudantes acampados.

A presidenta do SINTESP, Marizete Figueiredo, convoca toda categoria a se fazer presente em todas as atividades elaboradas pelo CLG e da programação das centrais para o dia 11 de novembro. "Vamos fazer um movimento forte e bonito para mostrar aos senadores que não queremos a PEC da Maldade e lutaremos até o fim pela garantia de todos os nossos direitos", destacou Marizete.



**SINTESP PROMOVE
NOVEMBRO
NEGRO E AZUL**



No SINTESP, o novembro é azul e negro. A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Ensino Superior da Paraíba mesmo com a mobilização da greve por tempo determinado contra a PEC 241, transformada em 55 no Senado e em defesa do cumprimento do acordo de greve não esqueceu atividades importantes para a categoria como a Campanha do Novembro Azul de prevenção ao câncer de próstata e também o Novembro Negro, numa forma de combate ao racismo e de luta pela igualdade de direitos e oportunidades.

O Novembro Negro tem como seu ponto alto o próximo dia 14, quando a Diretoria de Gêneros, Raça e Etnia estará promovendo um debate envolvendo entidades do movimento negro da Paraíba e de Mulheres.

A programação será realizada no auditório do SINTESP, a partir das 14:00 horas. A deputada Estelizabel Bezerra dará o pontapé inicial ao evento e apresentará o tema Gêneros: mulher LGBT no mercado de trabalho; Luzenira Linhares da Secretaria de Mulher da CUT falará sobre Mulher Sindicalista: isonomia por igualdade de tratamento e a Secretária Estadual de Combate ao racismo do PT abordará o racismo institucional.

Ainda participa do Debate uma representante da Ouvidoria da Prefeitura de João Pessoa, que discutirá a questão da raça e o assédio moral, além de contar com a participação de representante do Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e indígena-NEABI. O movimento Negro de Campina Grande e ABAYOMI também estarão contribuindo com as discussões e enfocarão o tema violência.

Nota do Conselho da UFPB contra a PEC/55/2016

Os conselheiros representantes dos servidores técnico-administrativos no Conselho Universitário (Consuni) da UFPB apresentaram uma nota, lida pelo conselheiro Clodoaldo Gomes de Oliveira, para ser apreciada pelo Consuni contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 55/2016, devendo esta ser publicada como uma NOTA de todo o Conselho Universitário da UFPB. Após discussões e algumas modificações, a NOTA foi aprovada por 28 (vinte e oito) votos favoráveis, 1 (um) voto contrário do conselheiro Paulo Amilton Maia Leite Filho e 1 (uma) abstenção.

Segue a nota:

Tendo em vista a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 241, enviada pelo Governo Federal ao Congresso Nacional, aprovada na Câmara Federal e que passa agora a tramitar no Senado Federal como PEC 55/2016, que limita o aumento dos gastos públicos por um período de 20 anos, o Conselho Universitário da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) se manifesta contrário às mudanças propostas no texto constitucional.

A PEC em questão propõe um limite para o aumento do gasto público federal definido pela inflação do ano anterior, congelando os gastos primários do Governo Federal sem resolver o problema relacionado às despesas com juros da dívida pública. Esta proposta elimina também a vinculação de receitas destinadas à educação, à saúde e ao orçamento da seguridade social. Tais vinculações expressam conquistas sociais garantidas constitucionalmente ao estabelecer prioridades e preservar o gasto público nessas áreas, em particular a educação e a saúde, como políticas de Estado independentemente de governos.

Para as universidades públicas, os efeitos da PEC serão desastrosos, principalmente considerando a política de expansão adotada na última década, que tem possibilitado o avanço em todas as dimensões de sua atuação e, especialmente, o ingresso de um maior quantitativo de estudantes no ensino superior público, inclusive um número significativo desses é de baixa renda, o que demanda uma expansão dos investimentos em assistência estudantil.

A aprovação da PEC 55 implicará a diminuição dos recursos, da política de expansão das Universidades Públicas e das melhorias na qualidade do ensino superior nessas instituições, afetando o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como a permanência de um número significativo de jovens oriundos da escola pública. A relevância da universidade pública e gratuita para o desenvolvimento do País e uma maior inclusão e justiça sociais justificam a necessidade de um substantivo aumento em seu financiamento.

Esta Universidade, consciente do seu papel histórico, considera fundamental que todos se unam na busca de formas para impedir retrocessos ocasionados com a aprovação dessa emenda, que terão influência trágica sobre as gerações presente e futuras. O que está em disputa não é apenas a visão política e econômica de um governo, mas o futuro da nação e da educação pública socialmente referenciada.

João Pessoa, 27 de outubro de 2016.

ATIVIDADES DO COMANDO DE GREVE (08 - 14 /11/2016)

DATA	ATIVIDADE
07/11/2016 (Segunda-feira)	<ul style="list-style-type: none">➤ Reunião das Comissões do CLG às 08h30min➤ Reunião com a reitora da UFPB, às 14h30
08/11/2016 (Terça-feira)	<ul style="list-style-type: none">➤ Visita aos setores Administrativos Campus I - a partir das 07h30 - Concentração no SINTESPB➤ Assembleia Geral Local: Auditório do SINTESPB (Campus I da UFPB) Horário: 10h➤ Reunião no Sintel às 16h – Planejamento das atividades do Dia Nacional de Luta – Dia 11/11/2016
09/11/2016 (Quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none">➤ Visita aos setores Administrativos Campus I - a partir das 08h - Concentração no SINTESPB➤ Visita aos locais de ocupação dos estudantes universitários e dos secundaristas – a partir das 14h
10/11/2016 (Quinta-feira)	<ul style="list-style-type: none">➤ Visita aos setores Administrativos Campus I - a partir das 08h - Concentração no SINTESPB➤ Reunião do Comando Local de greve (CLG) Local: Auditório do SINTESPB Horário: 10h30➤ Reunião no Sintel, seguida de debate sobre a conjuntura e a retirada de direitos dos trabalhadores Debatedores: Deputado Federal Henrique Fontana Local: Auditório do SINTEL Horário: 17h
11/11/2016 (sexta-feira)	<ul style="list-style-type: none">➤ Mobilização e participação nas atividades do Dia Nacional de Luta, convocado pelas Centrais Sindicais e movimentos sociaisConcentração: Lyceu Paraibano. Saída do SINTESPB às 14h30Horário: 15h
14/11/2016 (segunda-feira)	<ul style="list-style-type: none">➤ Reunião do Comando Local de Greve e planejamento de atividades da semana a partir das 9h no auditório do SINTESPB➤ Debate “Diga Não ao Racismo – Mulheres negras e brancas: na luta por igualdade de direitos e oportunidades”, promovido pela Diretoria de Gêneros, Raça e Etnia do SINTESPB. Palestrantes: Deputada Estadual Estelizabeth Bezerra Dra. Francisca Leite Duarte - Ouvidoria da PMJP, Luzenira - CUT Socorro Pimentel - Secretaria Estadual do Combate ao Racismo - PT/PB, NEABI, ABAYOMI e Movimento Negro (Campina Grande/PB) Local: Auditório do SINTESPB (Campus I da UFPB) Horário: 14hmin